



9º CONGRESSO DA FEM-CUT/SP

9º CONGRESSO DA FEM-CUT DEBATE O FUTURO DA CATEGORIA

DELEGADOS E DELEGADAS DOS 13 SINDICATOS
FILIADOS À FEDERAÇÃO ESTADUAL TAMBÉM ELEGERAM
A NOVA DIRETORIA PARA O MANDATO 2023-2027.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO COMPLETA 100 ANOS DE LUTAS

Defesa dos direitos dos trabalhadores e da própria democracia marcaram o século

A diretoria dos Metalúrgicos do ABC parabeniza as companheiras e os companheiros bancários pelos 100 anos do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, completados no domingo, dia 16. Um século de lutas e conquistas na defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores.

A atual presidenta do Sindicato dos Bancários, Ivone Silva, ressaltou que a convenção coletiva e todos os direitos nela incluídos são resultado de muita mobilização e não de “bondade” dos bancos. “Nosso desafio é contar a história da luta por direitos e os desafios dos trabalhadores. A mudança só acontece com união e organização”, afirmou.

As eleições dos Bancários também serão na próxima semana, dos dias 25 a



27. A atual secretária-geral, Neiva Ribeiro, encabeça a chapa única inscrita para as eleições. Dos 12 candidatos à diretoria executiva, 10 são mulheres.

Para marcar o centenário, estão previstas uma sessão solene na Assembleia Legislativa dia 24 e a

feita na Quadra dos Bancários dia 28. Também será lançado um site especial dedicado à memória do Sindicato e da categoria, das lutas e dos personagens que fizeram parte deste século de história.

Em 1923, em São Paulo, 84 trabalhadores se reuni-

ram em assembleia para aprovar o estatuto da Associação dos Funcionários de Bancos, que 10 anos depois passaria a sindicato. Até aquela época, os bancários faziam parte da categoria dos comerciários.

Com informações da Rede Brasil Atual.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Isonção do Enem

Os estudantes interessados em realizar o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) com isenção da taxa de inscrição podem fazer o pedido até 28 de abril. É preciso comprovar que possui vulnerabilidade econômica e fazer a solicitação pela Página do Participante.



Ambiente escolar

Está prevista para hoje a reunião entre Palácio do Planalto, governadores, entidades representativas dos prefeitos e parlamentares para discutir políticas de proteção ao ambiente escolar diante dos episódios de ataques e ameaças que circulam nas redes sociais.



RICARDO STUCKERT

DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

O BRASIL NA CHINA

Com a missão de estreitar as relações entre os dois países e reverter os impactos negativos dessa relação, claramente negligenciada pelo Brasil em todo o período do governo anterior, o presidente Lula volta da China com resultados relevantes. Na bagagem, a comitiva brasileira retorna com cerca de 40 acordos envolvendo os dois governos nacionais, governos subnacionais (a exemplo do governo do Ceará) e diversas empresas

brasileiras e chinesas.

A China não é um parceiro comercial que se possa ignorar. O mercado chinês, além de contar com uma população de 1,4 bilhão de pessoas, tem uma economia que vem crescendo em média 9% ao ano desde 1978, tirando mais de 800 milhões de pessoas da linha da pobreza. O país asiático é o principal parceiro econômico de outros 120 países, incluindo o Brasil. Desde 2009, a China é a

principal parceira comercial do Brasil, alcançando 150 bilhões de dólares em fluxo comercial por ano, e gerando US\$ 28 bilhões em saldo positivo no ano passado.

Dentre os principais produtos que exportamos à China, a soja ocupa o primeiro lugar com 36% do valor total das exportações, seguido de minério de ferro (20%) e de óleos brutos (18%). Do lado das importações vindas da China, trazemos 99% do

total em produtos da indústria de transformação. Em resumo, exportamos commodities e importamos produtos industrializados.

Para além dessa faceta do fluxo comercial, o diálogo entre os governos brasileiro e chinês pode ser também essencial para a construção de uma agenda mais complexa de desenvolvimento para o Brasil, no caminho de um modelo com maior capacidade de inovação tecnológica.



Revogação

Os estudantes e trabalhadores realizam amanhã o segundo dia nacional de mobilização contra o novo ensino médio. Na pauta, a construção de um ensino de qualidade que dialogue com as suas necessidades. O governo Lula já anunciou a suspensão da implementação.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

FEM-CUT REALIZA 9º CONGRESSO E ELEGE NOVA DIRETORIA

Cerca de 160 delegados e delegadas debateram pautas estratégicas para a categoria e a construção coletiva do plano de lutas para o próximo período

“É muito emblemático ter o Congresso neste momento de reconstrução dos direitos, da democracia e da soberania nacional”

“Vamos dedicar todo compromisso para fazer um bom trabalho e poder aproveitar esse momento junto ao governo Lula”

Com o tema “Metalúrgicas na luta pela reconstrução dos direitos, da democracia e da soberania nacional”, a FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT/SP) realizou seu 9º Congresso, em Itanhaém, São Paulo.

A abertura foi realizada na tarde de quarta-feira, dia 12, e a eleição com a posse da nova diretoria foram na quinta-feira, dia 13. Na sexta-feira, último dia do Congresso, foram realizados debates para a construção do plano de lutas e metas da gestão 2023-2027.

O presidente da FEM-CUT, Erick Silva, que foi reconduzido ao cargo, destacou a importância da entidade e os desafios do mandato.

“É muito emblemático ter o Congresso neste momento de reconstrução dos direitos, da democracia e da soberania nacional. É um orgulho, uma alegria e um desafio muito grandes ter a renovação do mandato com todo esse plano de lutas construído com a participação dos nossos 13 sindicatos”, afirmou.

“A trajetória da Federação nasce da ideia da negociação soberana, de um conjunto de tra-

balhadores que toma posse do seu destino. Nós somos herdeiros e portadores dessa tradição e temos essa tarefa”.

Entre os temas destacados estão a construção de políticas para a juventude e também no Estado de São Paulo. “Esse é o nosso espaço de debate político, o governo estadual precisa dar respostas para a perda de indústrias e nós temos que fazer essa cobrança e essa construção. Conto muito com a continuidade do apoio dos 13 sindicatos filiados”, disse.



FOTOS: ADDNIS GUERRA



ABC

O secretário-geral da FEM-CUT e CSE na Mercedes, em São Bernardo, Max Pinho, que assumiu o cargo em 2021, também foi reconduzido ao cargo.

“É muito importante esse reconhecimento dos nossos sindicatos e da direção da Federação. Estou muito feliz e dedico todo meu compromisso para fazer um bom trabalho nesse próximo período e poder aproveitar esse momento de reconstrução do país junto ao governo Lula”, ressaltou.

“Debatemos uma série de propostas e formamos o nosso plano de lutas para nortear nossas ações. Foi um Congresso muito importante e bastante representativo, com a participação dos nossos sindicatos, convidados, parlamentares e representantes de outras entidades sindicais trazendo apoio para a nossa Federação”, concluiu.

Do ABC, também foram eleitos diretores executivos da Federação a CSE na Legas, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida;

o CSE na Istringhausen, Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira; e o Comissão de Fábrica na Volks, Jorge José de Lima.

PLANO DE LUTAS

Cerca de 160 delegadas e delegados dos 13 sindicatos filiados à FEM-CUT debateram as pautas estratégicas da categoria no Congresso.

Foi realizado um balanço das plenárias preparatórias para o Congresso, que formularam sínteses orientadoras sobre os temas indústria, emprego e desenvolvimento, negociação coletiva e a reconstrução dos direitos fundamentais dos trabalhadores e formação e princípios cutistas.

Também foram realizadas palestras com o ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, com o deputado federal Vicentinho e com o deputado estadual Teonílio Barba, além de análises de conjuntura do Dieese.



“O BRASIL VOLTOU”

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destaca os principais pontos da ida à China e a sensação de que o país retomou o protagonismo no mundo

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, acompanhou a comitiva do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em viagem à China na última semana. Brasil e China assinaram 15 acordos bilaterais que representam cerca de R\$ 50 bilhões em investimentos em diversas áreas.

Com embarque no dia 11, também representaram os interesses da classe trabalhadora os presidentes da CUT, Sérgio Nobre, da Força, Miguel Torres, e da UGT, Ricardo Patah. Moisés contou que, apesar de a viagem ter sido curta, sendo mais de 30 horas de duração tanto para ir quanto para voltar, foram diversos acontecimentos importantes para a classe trabalhadora e para o país.

BANCO DOS BRICS

Em Xangai, a comitiva participou da posse de Dilma Rousseff na presidência do Novo Banco de Desenvolvimento, conhecido como “Banco dos BRICS”, bloco formado originalmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Outros países, como Bangladesh e Emirados Árabes, passaram a integrar o bloco, além de outros postulantes em



FOTOS: RICARDO STUCKERT

andamento.

“São países que representam mais da metade da população do mundo. O banco visa atender os países em desenvolvimento. Podemos elaborar e cobrar do poder público projetos que tragam benefícios ao Brasil, em áreas como saneamento, meio ambiente e políticas de geração de emprego”, reforçou.

DESENVOLVIMENTO

Em Pequim, foram realizadas agendas com empresários. “Diversas empresas nos procuraram querendo investir no Brasil. Falei muito da nossa região e da importância logística do ABC. Deixamos claro que elas são bem vindas, desde que produção seja feita aqui. Não nos interessa montagem em CKD, por exemplo, é preciso trazer

pesquisa, desenvolvimento, transferência de tecnologia. Essa é uma condição sine qua non, ou seja, ela é indispensável para os investimentos aqui”, defendeu Moisés.

Também foram realizadas conversas com a federação dos sindicatos chineses. “Destacamos que é importantíssimo o governo brasileiro fechar acordos comerciais com a China, mas também que as empresas chinesas saibam que os investimentos devem estar dentro de parâmetros como a livre organização dos trabalhadores e as questões do meio ambiente”. “Falamos do exemplo da legislação alemã, as empresas instaladas no mundo e toda sua cadeia de fornecedores têm que respeitar uma série de condições. É preciso que seja uma relação

permanente, temos que criar condições de fazer a integração entre os sindicatos do Brasil e da China”, contou.

GRANDE PALÁCIO DO POVO

O encontro com o presidente da China, Xi Jinping, foi no Grande Palácio do Povo, sede do governo, com a assinatura dos acordos com o presidente Lula.

“Nós, do movimento sindical, deixamos uma lembrança, uma mini escultura de Brasília vista de cima, ao presidente Xi Jinping, que se mostrou uma pessoa extremamente aberta e educada. Ele disse a todo momento que a China tem disposição de ajudar o Brasil no crescimento do país”.

INDÚSTRIA

O presidente do Sindicato ressaltou que, mesmo nas agendas próprias do presidente da República, Lula a todo momento colocou a questão da indústria nacional.

“O presidente, em todas as oportunidades que teve, colocou as nossas pautas. Agora é dar continuidade, lembrando sempre que a China é o primeiro parceiro comercial do Brasil, não é inteligente maltratá-la como foi no governo passado. Tanto nos BRICS, na China e em Abu Dhabi, no retorno para o Brasil, o sentimento que tínhamos é que o Brasil voltou”, concluiu.



TRIBUNA ESPORTIVA

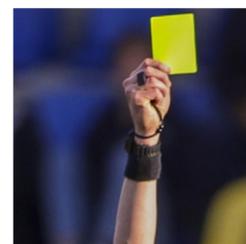


FOTOS: DIVULGAÇÃO

O São Paulo disputa hoje a segunda rodada da Sul-Americana em casa contra o Puerto Cabello, da Venezuela.



O Tricolor pode ter até quatro desfalques no ataque. As opções são Calleri, Wellington Rato, Caio Paulista e Juan.



A 1ª rodada do Brasileirão teve 21 cartões por reclamação, média de 2,1 por partida. Em 2022, foram 18 amarelos e, em 2021, 12 cartões.



Dois brasileiros concorrem ao prêmio Laureus na categoria esportista de ação, a skatista Rayssa Leal e o surfista Filipe Toledo.

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



São Paulo
x Puerto Cabello